

AUTOPERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE MEMBROS DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFGD: UMA ANÁLISE QUALI- QUANTITATIVA

Luana Klauck Kern (luanakkern@hotmail.com)

Camila Carla Souza Do Prado (camila_souzaprado@hotmail.com)

Caroline Da Silva Brito (carolinebrito26@yahoo.com)

Maria Claudia Bernardes Spexoto (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

Bruna Menegassi (brunamenegassi@ufgd.edu.br)

Este estudo investigou como uma amostra de adultos se sente em relação à sua autopercepção da imagem corporal (IC), identificando fatores associados e sentimentos a ela vinculados. Nesse estudo, de natureza quali-quantitativa, foi selecionada uma amostra de 65 indivíduos (33 estudantes, 21 professores, e 11 técnicos administrativos) da Universidade Federal da Grande Dourados. Pelo emprego da escala de silhuetas, os participantes foram instruídos a responder qual figura representava sua IC atual, e qual representava o corpo que gostaria de ter, e a partir do resultado, foram classificados como satisfeitos ou insatisfeitos com a IC. Aplicou-se um questionário com questões sobre como o indivíduo considerava seu peso e como se sentia em relação à sua IC. Para essa seção utilizou-se a análise de conteúdo exploratória. Os participantes apresentaram em média 33 ($\pm 12,2$) anos de idade, 67,7% eram do gênero feminino, 50,8% estavam eutróficos segundo o IMC, e 56,9% tinham companheiro no momento do estudo. Em relação à percepção corporal, 86,2% dos participantes apresentaram insatisfação com a IC, (67,7% insatisfeitos pelo excesso de peso). O estado nutricional e estado civil apresentaram associação significativa com a percepção corporal – indivíduos sobrepesos/obesos e/ou com companheiro são mais propensos a insatisfação pelo excesso de peso. Quanto à análise de conteúdo exploratória: os indivíduos consideraram-se majoritariamente “acima do peso ideal” e insatisfeitos com sua IC. Sentimentos depreciativos também estiveram presentes nas falas dos participantes em relação à autopercepção corporal.

Agradecimento ao órgão de fomento à pesquisa científica, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela bolsa de produção (processo nº126993/2021-1) concedida à iniciação científica que culminou neste trabalho.